

### PLANO DE DISCIPLINA

**CURSO:** Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica

**DISCIPLINA:** Educação de Jovens e Adultos e Teorias de Aprendizagem para a Educação Profissional e Tecnológica

**CARGA HORÁRIA SEMANAL:** 8h

**CARGA HORÁRIA TOTAL:** 60h

**PROFESSOR FORMADOR:** Deyse Morgana das Neves Correia

### OBJETIVOS

**GERAL:**

- Discutir, de forma relacional, Educação de Jovens e Adultos, teorias da aprendizagem e Educação Profissional e Tecnológica.

**ESPECÍFICOS:**

- Proporcionar conhecimentos acerca das teorias da aprendizagem;
- Possibilitar uma visão crítica sobre as concepções de educação, ensino, aprendizagem e relação professor-aluno atinentes a cada uma delas;
- Capacitar para a atuação em Educação de Jovens e Adultos na Educação Profissional, a partir de perspectivas contemporâneas de educação.

### CONTEÚDO

- Fatores e processos psicológicos envolvidos na aprendizagem escolar: Inteligência, Criatividade, Memória, Motivação;
- Aprendizagem na educação profissional segundo os Processos de Aprendizagem de Vygotsky;
- Teoria das Inteligências múltiplas de Gardner;
- Princípios andragógicos e heutigógicos;
- Teoria da aprendizagem social (ou cognição situada - Wenger);
- Teoria da conceituação na ação (pressuposto da Didática Profissional - G. Vergnaud);
- Epistemologia da prática ou epistemologias pessoais (S. Billett);
- Aprendizagem mediada por obras (J. N. Barato).

### METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o professor responsável pela disciplina. Serão priorizados recursos e atividades síncronas e/ou assíncronas do AVA. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico.

### AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação ocorrerá de maneira formativa e somatória, durante o desenvolvimento da disciplina, respeitando-se os diferentes conteúdos abordados e os desempenhos dos alunos. As avaliações contínuas poderão ser escritas, orais, individuais ou coletivas nas diferentes possibilidades apresentadas pelo/a professor/a no limiar da sala de aula. Serão considerados aprovados em cada componente curricular os alunos avaliados com nota final igual ou superior a 60 pontos (em uma escala de 0 a 100 pontos).

A avaliação das atividades para alunos com necessidades específicas cumprirá as prerrogativas de acessibilidade e adequações necessárias à equiparação de oportunidades, ou seja, prevê-se tempo adicional

para realização das atividades/avaliação, conforme demanda apresentada pelo aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015. Também está prevista a Flexibilização de correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015 e Portaria MEC 3.284/2003, assim como há previsão de disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei N° 13.146/2015.

## RECURSOS

- Material didático
- AVA

## REFERÊNCIAS

### • Básica

BARBIER, J.-M. Formação de adultos e profissionalização: tendências e desafios. Brasília: Liber Livro, 2013.

MOREIRA, M. A. Teorias de Aprendizagem. São Paulo: EPU, 1999.

PASTRÉ, P.; MAYEN, P.; VERGNAUD, G. A Didática Profissional. In: GRUBER, C.; ALLAIN, O.; WOLLINGER, P. Didática Profissional: princípios e referências para a Educação Profissional. Florianópolis: Publicações do IFSC, 2019.

PERRENOUD, P. Construir as Competências desde a Escola. Porto Alegre: Artmed Editora, 1999.

VYGOTSKY, L. S. Pensamento e Linguagem: Um Estudo Experimental da Formação de Conceitos. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

### • Complementar

ALLAIN, Olivier; GRUBER, Crislaine; WOLLINGER, Paulo. Didática Profissional: princípios e referências para a Educação Profissional. Florianópolis: Publicações do IFSC, 2019.

BARATO, Jarbas Novelino. Educação Profissional: saberes do ócio ou saberes do trabalho. São Paulo: Senac São Paulo, 2004.

BARBOSA, Eduardo Fernandes; MOURA, Dácio Guimarães de. Metodologias ativas de aprendizagem na educação profissional e tecnológica. Rio de Janeiro: Boletim Técnico Senac, v. 39, n. 2, p.48-67, maio/ago. 2013. Disponível em: <<http://www.bts.senac.br/index.php/bts/article/view/349>>

BECKER, F. Aprendizagem: concepções contraditórias. Revista eletrônica de psicologia e epistemologia genética. v. I, n. 1, p. 53-72, jan./jun. 2008. Disponível em: <<http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/scheme/article/view/552>>. Acesso em 8 ago. 2018.

BENDER, William N. Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014.

BILLETT, S. Aprendendo profissões pela prática: currículo, pedagogia e epistemologia da prática. Dep. of Education and Professional Studies, Griffith University, Australia, 2018. Brochura resumo da teoria produzida no âmbito da pesquisa “Enhancing practice-based learning experiences: towards a curriculum, pedagogic and epistemology of practice”, trad. Olivier Allain, Crislaine Gruber, Paulo Wollinger. Disponível em: <<https://vocationsandlearning.wordpress.com/resources/>>

BILLETT, S. Learning through practice: beyond informal and towards a framework for learning through practice. In: Revisiting global trends in TVET: Reflections on theory and practice (pp. 123–163). Germany: UNESCO, 2013.

BILLETT, S. Personal epistemologies, work and learning. Educational Research Review, Griffith University, Queensland, Australia, 2009. <https://doi.org/10.1016/j.edurev.2009.06.001>

BOTTI, Sérgio Henrique de Oliveira; REGO, Sergio. Processo ensino-aprendizagem na residência médica. Revista Brasileira de Educação Médica. v. 34, n. 1, p.132-140, mar. 2010.

BOURGEOIS, E.; DURAND, M. Apprendre au travail. Paris: Presses Universitaires de France, 2012.

BRANCO, M. A. R. da V. Aprendizagem de Adultos - Andragogia. In: COLOMEISCHI, Aurora Adina. Programa de Intervenção Social e Psicopedagógica para Pais. Bragança, Portugal: Instituto Politécnico de Bragança, 2016.

BÜNNING, Frank. Approaches to Action Learning in Technical and Vocational Education and Training

(TVET). Bonn: Inwent, 2007. Disponível em: <[http://www.unevoc.unesco.org/fileadmin/user\\_upload/pubs/ActionLearning.pdf](http://www.unevoc.unesco.org/fileadmin/user_upload/pubs/ActionLearning.pdf)> Acesso em: 18 out. 2018.

CALVO, L. C. S. Comunidades de Prática: revisão dos estudos seminais e dos desenvolvidos na área de formação e atuação docente. *SIGNUM: Estud. Ling.*, Londrina, n. 20/1, p. 186-217, abr. 2017.

CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. A sala de aula inovadora: Estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso, 2018.

CESCON, Everaldo. Cognição situada e aprendizagem em contextos escolares. *Itinerário educativo*, ano xxx, n.º 68, jul.-dez. 2016, pp. 37-50. Disponível em: <<http://revistas.usbbog.edu.co/index.php/Itinerario/article/download/2946/2533/>>

COELHO, Marcos Antônio; DUTRA, Lenise Ribeiro; MARIELI, Joane. Andragogia e heutagogia: práticas emergentes na educação. *Revista Transformar*, n. 8, 2016, Itaperuna, RJ. Disponível em: <<http://www.fsj.edu.br/transformar/index.php/transformar/article/view/87>>

LAVE, J.; WENGER, E. *Situated learning: legitimate peripheral participation*. Cambridge, MA: Cambridge University, 1991.

LAVE, Jean. Aprendizagem como/na prática. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, v. 21, n. 44, p.37-47, dez. 2015.

MELO, Maria de Fátima Aranha de Queiroz e. Discutindo a aprendizagem sob a perspectiva da teoria ator-rede. *Educ. rev.*, Curitiba, n. 39, p. 177-190, abril de 2011. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-40602011000100012&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602011000100012&lng=en&nrm=iso)>

MJELDE, Liv. Aprendizagem por meio de práxis e compartilhamento: Lev Vygotsky e a Pedagogia da Educação Profissional. B. Tec. Senac: a R. Educ. Prof., Rio de Janeiro, v. 41 n. 3, p. 30-53, set./dez. 2015. Disponível em: <<https://pdfs.semanticscholar.org/ecef/6bf8b7d71e1fcb0c46356cced005e0952515.pdf>>

MULLER, B. C.; CAMPOS, C. R. P.; SOUZA, M. A. V. F. de. Inteligências múltiplas: alternativa para as diversas formas de aprendizagem. In: SOUZA, M. A. V. F. de.; SAD, L. A.; THIENGO, E. R. *Aprendizagem em diferentes temas: uma abordagem introdutória*. Vitória, ES: Ifes, 2015. Disponível em: <[https://educimat.cefor.ifes.edu.br/images/stories/Publica%C3%A7%C3%B5es/Livros/Livro-2-Aprendizagem-em-diferentes-temas\\_2016.pdf#page=77](https://educimat.cefor.ifes.edu.br/images/stories/Publica%C3%A7%C3%B5es/Livros/Livro-2-Aprendizagem-em-diferentes-temas_2016.pdf#page=77)>

PETTY, Geoffy. *Twenty Five Ways for Teaching Without Talking: presenting students with new material*. Sutton Coldfield College, fev. 2002. Disponível em: <<http://geoffpetty.com/forteachers/active-learning/>>. Acessado em: 01 abr. 2018.

RIBEIRO, Luis R. de Camargo. *Aprendizagem baseada em problemas (PBL): uma experiência no ensino superior*. São Carlos: EdUFSCar, 2008.

SCHÖN, D. A. *Educando o Profissional Reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem*. Trad. Roberto C. Costa. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SOARES CARVALHO, M. J. (2013). Proposições e controvérsias no conectivismo. *RIED. Revista Iberoamericana de Educación a Distancia*, volumen 16, nº 2, pp. 09-31. Disponível em: <<http://revistas.uned.es/index.php/ried/article/download/9903/9446>>.

TOURMEN, Claire et al. *The Piagetian Schème: a Framework to Study Professional Learning Through Conceptualization*. *Vocations And Learning*, [s.l.], p.1-22, 10 mar. 2017. Springer Nature. <http://dx.doi.org/10.1007/s12186-017-9174-y>.

VERGNAUD, G. Au fond de l'action, la conceptualisation. IN: BARBIER, J.-M. (Org.) *Savoirs théoriques et savoirs d'action*. Paris: PUF, 1996. pp. 275-292.

WENGER, E. *Communities of practice: learning, meaning and identity*. Cambridge, MA: Cambridge University, 1998a.

WESTERN AUSTRALIA, Department of Training and Workforce Development (DTWD). *Designing assessment tools for quality outcomes in VET*. Perth, ed. 4. Government of Western Australia, 2013. Disponível em: <<https://www.voced.edu.au/content/ngv%3A65904>>. Acesso em: 03 mar. 2019.

WITT, Diego Teixeira; ROSTIROLA, Sandra Cristina. *Conectivismo Pedagógico: novas formas de ensinar e aprender no século XXI*. *Revista Thema*, v. 16, n. 4, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), Pelotas/RS - Brasil, 2019.